Física Estatística das Dinâmicas Sociais

Nuno Crokidakis

Grupo de Sistemas Complexos, IF-UFF

05 de Novembro 2014





1 Introdução

1 Introdução

2 Modelo do Votante

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- 6 Modelo de Sznajd

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- **6** Modelo de Sznajd

Modelos de dinâmicas sociais (socio-física)

- Partículas ⇒ Pessoas, animais, ...
- Sistemas definidos em redes (regulares, complexas, ...)
- Modelos baseados em agentes
- Interações: regras microscópicas
- Emergência de um comportamento coletivo (consenso, linguagem comum, prevalência ou extinção de uma doença...)
- Comportamento de Escala, Leis de Potência ($y \sim x^a$), Transições ordem-desordem, Correlações \Rightarrow Física Estatística!
- Abordagem: equação mestra, eq. de Langevin, simulações computacionais, ...

Podemos estudar uma variedade de problemas...

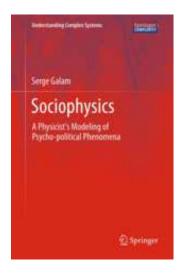
- Dinâmicas de Opinião (eleições, debates, ...)
- Espalhamento de Rumores, Crenças e Doenças
- Mercado Financeiro
- Tráfego de Veículos
- Dinâmica de Linguagens
- Movimento de Pedestres

• ...

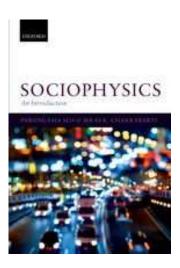
Relação com a Física Estatística

- A relação destes sistemas com a Física mais tradicional não é somente pela ocorrência de Fenômenos Críticos em ambos. Assim como os modelos da Física Estatística explicam por exemplo como uma coleção de átomos pode exibir o comportamento correlacionado necessário para produzir um ferromagneto, os modelos que representam Fenômenos Sociais pretendem explicar comportamentos interdependentes. A idéia básica da Física Estatística - que o comportamento de um átomo é influenciado pelo comportamento dos outros átomos - é, portanto, semelhante à afirmação das Ciências Sociais de que as decisões de um indivíduo dependem das decisões dos outros; aí que reside a possibilidade de uma estrutura matemática e/ou computacional comum;
- Um discussão interessante sobre esta relação pode ser encontrada no texto de Steven Durlauf, How can statistical mechanics contribute to social science?, PNAS 96, 10582 (1999).

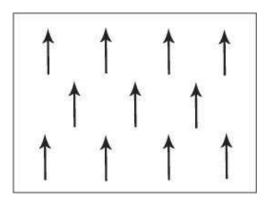
Área em alta na Física



Área em alta na Física

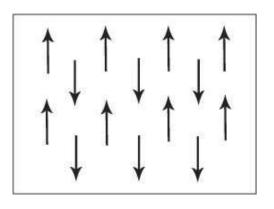


Ferromagnetismo



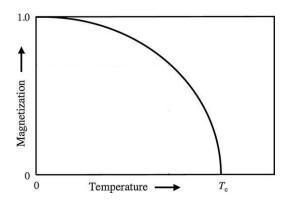
magnetização: $m=rac{1}{N}\sum_{i=1}^{N}s_i=1\Rightarrow$ ordem

Paramagnetismo



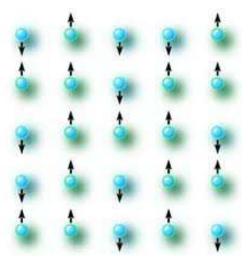
magnetização: $m=\frac{1}{N}\sum_{i=1}^{N}s_{i}=0\Rightarrow$ desordem

Magnetização x Temperatura



magnetização: parâmetro de ordem

Rede Quadrada $L \times L$



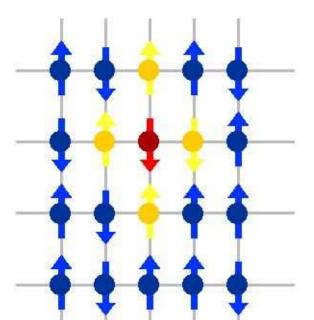
Modelo Simulado no Computador: Ising

- Spins localizados em sítios de uma rede quadrada, com 2 estados possíveis, s=+1 ou s=-1;
- Sistema a uma dada temperatura T;
- Energia do sistema:

$$E = -J\sum_{\langle i,j\rangle} s_i \, s_j$$

onde a soma se extende sobre os primeiros vizinhos na rede.

Primeiros Vizinhos na Rede

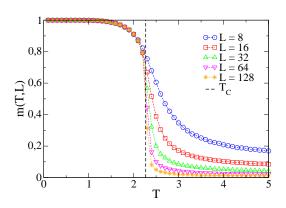


Algoritmo de Metropolis

- Os spins +1 e −1 são distribuídos aleatoriamente na rede ¹;
- Percorremos todos os sítios da rede em sequência;
- Para um dado spin i, invertemos seu estado, ou seja, fazemos $s_i \rightarrow -s_i$;
- Se esta mudança diminuir a energia E do sistema ($\Delta \, E < 0$), ela é aceita;
- Caso contrário ($\Delta E > 0$), a mudança é aceita com probabilidade $p = exp(-\Delta E/T)$.
- Existe uma transição de fase para $T_c \approx 2.269$: para $T < T_c$ $(T > T_c)$ o sistema se encontra ordenado (desordenado).

¹N. Metropolis et. al., J. Chem. Phys. 21, 1087 (1953)

Resultado Numérico



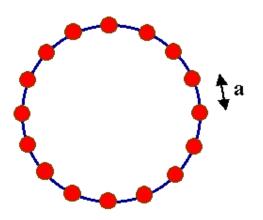
$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{ll} m(T,L) & \sim L^{-a} \\ T_c(L) - T_c & \sim L^{-b} \end{array} \right.$$

Dinâmicas de Opinião



- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- **6** Modelo de Sznajd

Rede regular unidimensional

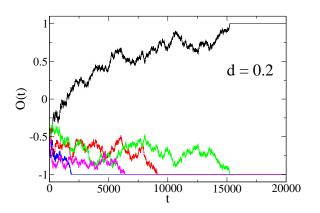


Regras do modelo

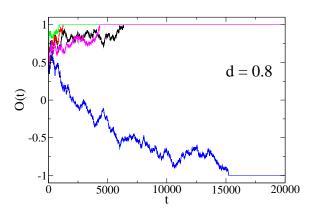
- 2 candidatos A e B, representados por 2 opiniões distintas, s=+1 ou s=-1, respectivamente;
- Configuração inicial: densidade d de opiniões +1 e densidade 1-d de opiniões -1;
- Escolhemos 1 indivíduo ao acaso, e ele assume a opinião (candidato) de um dos seus vizinhos (escolhido aleatoriamente).
- Monitoramos a Opinião média O, isto é, a "magnetização por spin" do sistema,

$$O = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} s_i$$

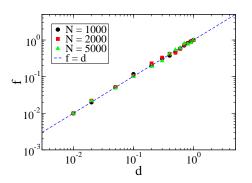
Evolução da Opinião Média: d=0.2



Evolução da Opinião Média: d=0.8



Fração f das simulações com consenso O=1



- \Rightarrow Probabilidade de consenso O=1 é igual à densidade inicial de eleitores do candidato A (s=+1)
- \Rightarrow Não observamos dependência com o tamanho N da rede

Conclusões

- Analogias com modelos magnéticos da Física Estatística;
- Representação simplificada de uma dinâmica de opiniões em uma população;
- A população sempre atinge estados de consenso;
- Ausência de transição de fase.

- 1 Introdução
- Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- **6** Modelo de Sznajd

Modelo do Votante Majoritário

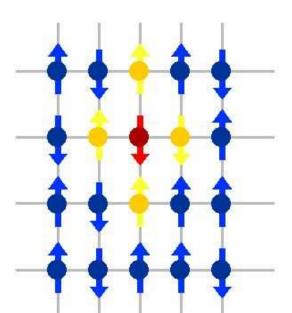
- Rede quadrada com $N=L^2$ indivíduos com uma entre duas opiniões representadas por varíaveis de Ising, $\sigma_i = \pm 1 (50\% / 50\%)^2$;
- Influência dos primeiros vizinhos no indivíduo do sítio central;
- Com probabilidade q o indivíduo central segue a opinião da minoria dos vizinhos;
- Com probabilidade 1-q o indivíduo central segue a opinião da **maioria** dos vizinhos;
- Em outras palavras, a probabilidade w do indivíduo central mudar de opinião é dada por

$$w = rac{1}{2} \left[1 - (1 - 2q) \sigma_i S \left(\sum_{\delta=1}^4 \sigma_{i+\delta}
ight)
ight] \; ,$$

onde S(x) = sgn(x) se $x \neq 0$ e S(0) = 0.

²M. J. de Oliveira, J. Stat. Phys. **66**, 273 (1992)

Ilustração da Dinâmica



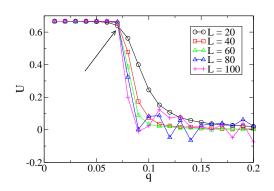
Quantidades de Interesse

$$m = \left\langle \frac{1}{N} \left| \sum_{i=1}^{N} o_i \right| \right\rangle$$

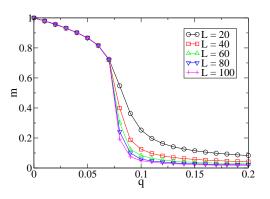
$$U = 1 - \frac{\langle m^4 \rangle}{3 \langle m^2 \rangle^2}$$

onde N é o número de agentes na rede e $\langle \ \rangle$ representa médias estatísticas.

Cumulante de Binder



Magnetização por spin



$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{ll} m > 0 & \text{para } q < q_c \sim 0.075 \\ m = 0 & \text{para } q \ge q_c \sim 0.075 \end{array} \right.$$

Conclusões

- Analogias com Sistemas da Física Estatística;
- Modelo mais sofisticado que o do votante;
- A população só atinge estados de consenso no caso onde não há agentes hesitantes (q = 0);
- Estados democráticos (|m| < 1) são possíveis no modelo;
- Estado desordenado: "empate" entre as 2 opiniões;
- Transição de fase ordem-desordem provocada pela presença de ruído.

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- **6** Modelo de Sznajd

Regras

- 3 possíveis opiniões: o = +1, -1 ou 0 ³;
- Todos os agentes podem interagir entre si (campo médio);
- Interações entre pares (i, j) de agentes

$$o_i(t+1) = C_i o_i(t) + \mu_{ij} o_j(t)$$

 $o_j(t+1) = C_j o_j(t) + \mu_{ji} o_i(t)$

• μ_{ij} e C_i são variáveis aleatórias que seguem as distribuições

$$F(\mu_{ij}) = p \, \delta(\mu_{ij} + 1) + (1 - p) \, \delta(\mu_{ij} - 1)$$

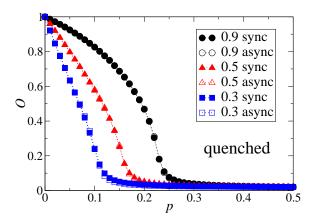
$$G_1(C_i) = q \, \delta(C_i - 1) + (1 - q) \, \delta(C_i - 0)$$

$$G_2(C_i) = q \, \delta(C_i - 1) + (1 - q) \, \delta(C_i + 1)$$

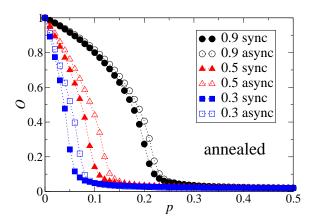
• Opiniões restritas ao intervalo [-1, 1].

³N. Crokidakis, C. Anteneodo, Phys. Rev. E **86**, 061127 (2012).

Parâmetro de Ordem: variáveis congeladas



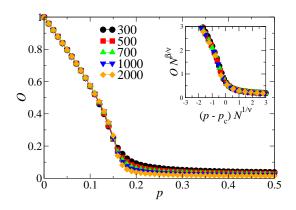
Parâmetro de Ordem: variáveis recozidas



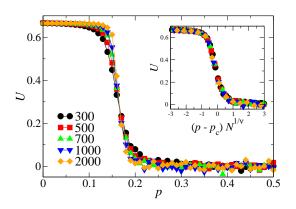
- Técnica usada para obter o ponto crítico e os expoentes da transição (limite termodinâmico $N \to \infty$);
- Mesmos expoentes para diferentes valores dos parâmetros (p e q): universalidade;
- Diferentes expoentes para diferentes valores dos parâmetros (p e q):
 quebra de universalidade;
- Equações usuais de escala:

$$O(p,q,N) \sim N^{-eta/
u} \ p_c(q,N) - p_c \sim N^{-1/
u}, \ U(p,q,N) \sim constante$$

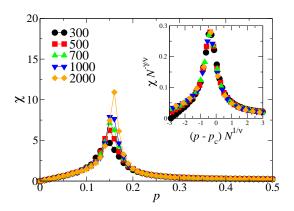
• Exibirei resultados para: $C_i = 1,0$; q = 0.5; atualização sequencial, variáveis congeladas.



$$\Rightarrow$$
 $\textit{p}_{\textit{c}} \approx$ 0.167, $\beta = 1/2$, $\gamma =$ 1, $\nu = 2$

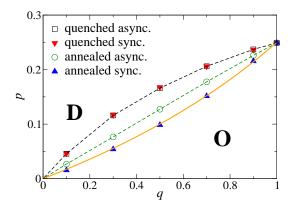


$$\Rightarrow$$
 $p_c \approx$ 0.167, $\beta = 1/2$, $\gamma = 1$, $\nu = 2$



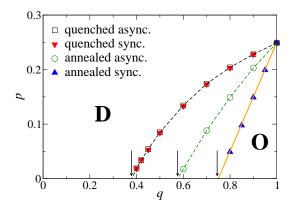
$$\Rightarrow$$
 $p_c \approx$ 0.167, $\beta = 1/2$, $\gamma = 1$, $\nu = 2$

Diagramas de Fases: distribuição diluída



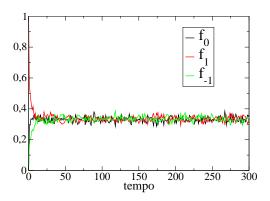
 \Rightarrow universalidade: $\beta = 1/2$, $\gamma = 1$, $\nu = 2$

Diagramas de Fases: distribuição bimodal



 \Rightarrow universalidade: $\beta = 1/2$, $\gamma = 1$, $\nu = 2$

Comportamento da Fase Desordenada



- \Rightarrow As frações das 3 opiniões são iguais!
- \Rightarrow p=0.1, q=0.3, atualização sequencial, variáveis temperadas

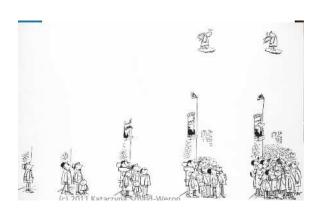
Conclusões

- Analogias com Sistemas da Física Estatística;
- A fase ordenada ("ferromagnética") apresenta o domínio de uma das opiniões extremas, +1 ou −1;
- Estados de consenso (+1 ou -1 para todos os agentes) só ocorrem na ausência de interações negativas (p = 0);
- A fase desordenada ("paramagnética") apresenta a coexistência das 3 opiniões +1, -1 e 0 (1/3 em média para cada);
- Possibilidade de solução analítica no limite de campo médio;
- Semelhanças e Diferenças nos resultados dependendo do tipo de variável aleatória (quenched ou annealed) e do tipo de atualização dos estados (paralela ou sequencial);
- Transição provocada pela presença de interações negativas (p);
- Transição provocada pela heterogeneidade nas convicções dos agentes (q);
- Universalidade na fronteira ordem-desordem (mesmos expoentes críticos: $\beta = 1/2$, $\gamma = 1$ e $\nu = 2$).

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Modelo do Votante
- 3 Modelo do Votante Majoritário
- 4 Modelo de Interações por Pares
- 6 Modelo de Sznajd

Motivação



Motivação



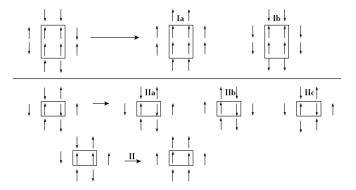
Modelo de Sznajd

- Os agentes são representados por spins, e possuem 2 estados (opiniões) diferentes, s=+1 e s=-1 ⁴;
- Os agentes são posicionados em uma rede quadrada ⁵;
- Configuração inicial de opiniões: densidade d de opiniões +1 e densidade 1-d de opiniões -1;
- Interações: grupos de agentes com a mesma opinião convencem seus vizinhos na rede:
- "United we stand, divided well fall".

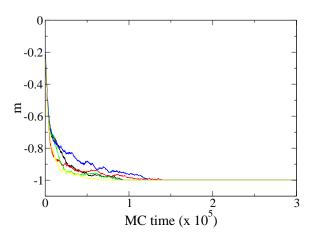
⁴K. Sznajd-Weron, J. Sznajd, Int. J. Mod. Phys. C 11, 157 (2000).

⁵D. Stauffer et al. IJMPC 11, 1239 (2000)

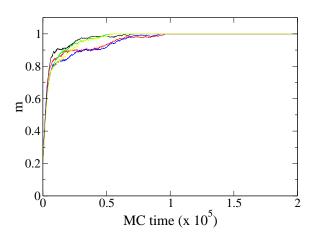
Algumas regras utilizadas em 2d



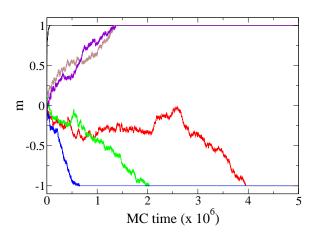
Evolução da magnetização com o tempo (L = 73, d = 0.4)



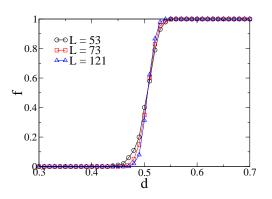
Evolução da magnetização com o tempo (L = 73, d = 0.6)



Evolução da magnetização com o tempo (L = 73, d = 0.5)



Transição de fase: $f \times d$



$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{ll} f = 0 & \mathsf{para} \ d < 0.5 \\ f = 1 & \mathsf{para} \ d > 0.5 \end{array} \right.$$

Modelo de Sznajd com Reputação

- Consideramos os agentes em uma rede quadrada $L \times L$, com opiniões iniciais aleatórias (densidade de opiniões +1 igual a d);
- L² números inteiros R são gerados a partir de uma distribuição gaussiana centrada em zero com largura σ = 5, e cada número é atribuído a um agente;
- Escolhemos aleatoriamente uma plaqueta de tamanho 2 x 2 com 4 vizinhos;
- Se os 4 agentes não tem a mesma opinião, nada ocorre;
- Se os 4 agentes tem a mesma opinião, calculamos a reputação média \bar{R} da plaqueta

$$\bar{R} = \frac{1}{4} \sum_{i=1}^4 R_i ,$$

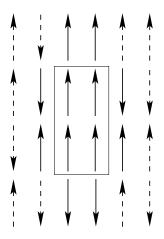
onde cada termo R_i representa a reputação de um agente da plaqueta.

Modelo de Sznajd com Reputação

• Comparamos a reputação média \bar{R} da plaqueta com as reputações de cada 1 dos 8 agentes vizinhos. Assim, um dado agente vizinho j com reputação R_j segue a opinião da plaqueta se $\bar{R} > R_j$. Neste caso, a reputação de cada agente da plaqueta aumenta em 1 unidade 6 :

⁶N. Crokidakis, F. L. Forgerini, Phys. Lett. A **374**, 3380 (2010)

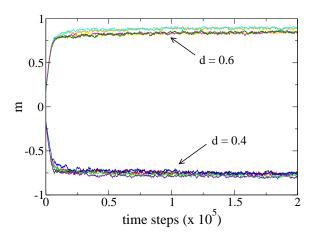
Representação Esquemática da Plaqueta e sua Vizinhança



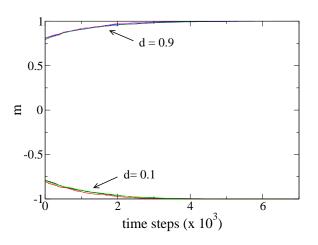
Motivações

- Introduzir reputação como um mecanismo que limita a capacidade de convencimento dos agentes;
- Analisar o efeito da reputação na formação de opiniões;
- Ditadura x Democracia?
- Estudar a transição de fase que usualmente ocorre no modelo;
- Se ocorrer, determinar o ponto de transição.

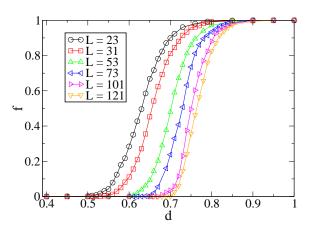
Evolução da magnetização com o tempo (L = 73)

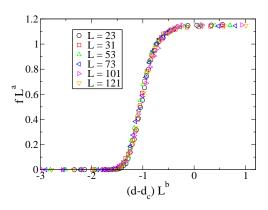


Evolução da magnetização com o tempo (L = 73)

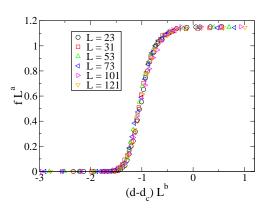


Parâmetro de Ordem





$$\Rightarrow f \sim L^{-a}$$
$$\Rightarrow d - d_c \sim L^{-b}$$



 \Rightarrow Ponto de transição: $d_c = 0.88 \pm 0.01$.

 \Rightarrow Expoentes: $a \sim 0.02$, $b \sim 0.5$

Aplicação: Eleições

Números das Eleições Municipais RJ 2012:

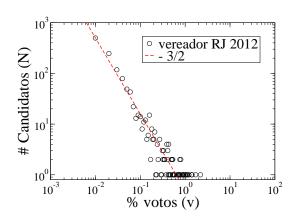
• Total de Eleitores: 4.719.607

• Comparecimento: 3.754.393

Abstenção: 965.214

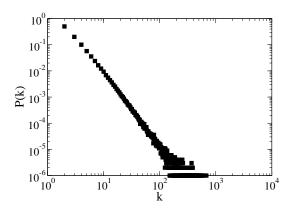
• Candidatos a Vereador: 1627

Aplicação: Eleições



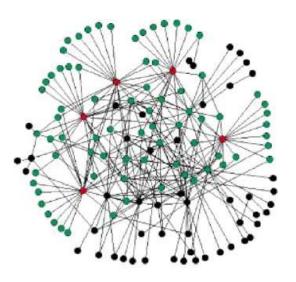
$$\Rightarrow N(v) \sim v^{-3/2}$$

Redes Livres de Escala



 \Rightarrow Probabilidade de 1 indivíduo ter k amigos: $P(k) \sim k^{-\gamma}$

Redes Livres de Escala

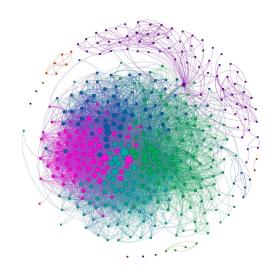


Scale-free

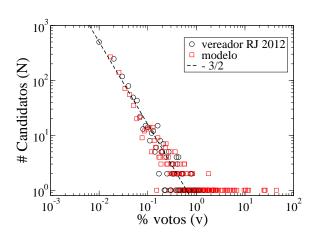
Exemplo: Facebook



Exemplo: Facebook



Modelo x Dados Reais



Conclusões

- A introdução de reputação evita estados de ditadura (consenso) para uma grande faixa de valores dos parâmetros;
- Estados democráticos emergem espontaneamente da dinâmica;
- Porém, estados absorventes com todos os spins para cima (baixo) são possíveis para grandes (pequenos) valores de d;
- Potencial aplicação em Eleições.

Grupo de Sistemas Complexos, IF-IFF

- Pesquisadores:
 - Nuno Crokidakis
 - Marcio Argollo de Menezes
 - Jurgen F. Stilck
- Estudantes:
 - Rafael M. Brum (Doutorado)
 - Marcos Paulo G. Castro (Iniciação Científica)

Linhas de Pesquisa

- Transições de Fase e Fenômenos Críticos;
- Física Estatística de Sistemas Socio-Econômicos;
- Física Estatística de Sistemas Biológicos;
- Redes Complexas
- Processos Estocásticos
- Aplicações
- http://complex.if.uff.br/nuno

Obrigado!



Referências

- C. Castellano, S. Fortunato, V. Loreto, Statistical physics of social dynamics, Rev. Mod. Phys. 81, 591 (2009).
- N. Crokidakis, C. Anteneodo, A simple opinion model that reproduces the vote distribution of Rio de Janeiro proportional elections, preprint.
- N. Crokidakis, C. Anteneodo, Role of conviction in nonequilibrium models of opinion formation, Phys. Rev. E 86, 061127 (2012).
- N. Crokidakis, **Effects of mass media on opinion spreading in the Sznajd sociophysics model**, *Physica A* 391, 1729 (2012).
- N. Crokidakis, F. L. Forgerini, Consequence of reputation in the Sznajd consensus model, Phys. Lett. A 374, 3380 (2010).

Perguntas - V ou F, Justifique

- O conceito de Transição de Fase faz sentido em sistemas finitos.
- Podemos simular um sistema no limite termodinâmico ($N \to \infty$) no computador.
- Físicos utilizam modelos baseados em Magnetismo para tratar dinâmicas de opinião.
- Podemos resolver o modelo de Ising em 2 dimensões de forma exata.